

Painel de Avaliação do Mercado Único — Ficha 10/2015

O mercado único foi concebido por forma a que os **cidadãos** pudessem viver, trabalhar, viajar, estudar e fazer negócios em qualquer país da UE. Embora já faça parte da vida das pessoas, o mercado único **nem sempre funciona sem entraves**. Por essa razão, a UE e os governos nacionais criaram instrumentos para superar as lacunas que continuam a existir.

- Esses instrumentos visam melhorar o funcionamento do mercado único. Mas **serão de facto eficazes**? Os Estados-Membros estão a fazer o suficiente?
- E quanto aos vários domínios de intervenção? O que se passa a nível das diferentes estratégias políticas? A legislação adotada funciona e tem o efeito desejado?

Monitorização e avaliação

Durante um ano, recolhemos dados baseados em **critérios objetivos** e **indicadores pertinentes**, o que nos permite avaliar o desempenho dos diferentes países.

Os resultados são apresentados sob a forma de um **gráfico a três cores**, o que torna mais fácil a leitura. Inspirando-nos no futebol, decidimos atribuir **cartões verdes** aos países que obtêm bons resultados, **cartões amarelos** a título de aviso aos que precisam de melhorar o desempenho e **cartões vermelhos** aos países com problemas verdadeiramente graves.

**Estes resultados são apresentados
no 5.º painel de avaliação em linha
publicado em 6 de outubro de 2015.**

O que mudou desde o último painel de avaliação?

- **Em 41 casos, foi atribuído o cartão verde em vez do amarelo (↑).** É precisamente isto que se pretende!
- **Em 18 casos, em vez de amarelo ou verde foi atribuído o cartão vermelho (↓).**
- **Em 27 casos, o cartão verde foi substituído pelo cartão amarelo (↓) - uma deterioração significativa da situação.**



Conclusões

- **Transposição** – incorporar a legislação da UE no direito nacional – **piorou** ligeiramente em comparação os resultados do ano passado, os melhores de sempre. Por conseguinte, os Estados-Membros devem continuar os seus esforços.
- **Informações para os cidadãos e as empresas** - as visitas ao portal A sua Europa registaram um aumento constante nos últimos anos. Porém, a secção sobre direitos e obrigações das **empresas** não é suficientemente consultada. São assim necessários mais esforços para incentivar as *start-ups*, criar mais emprego e ajudar as empresas a expandir a sua atividade no estrangeiro.
- A incerteza jurídica, a **burocracia** e as **barreiras linguísticas** são muitas vezes consideradas os principais entraves à atividade das empresas. Os **balcões únicos** servem para informar os prestadores de serviços sobre as formalidades administrativas exigidas no próprio país ou no estrangeiro, permitindo concluir todas as formalidades em linha.

O ideal seria que os balcões únicos prestassem serviços em várias línguas e oferecessem um aconselhamento personalizado. O presente painel de avaliação revela, no entanto, que o desempenho não é muito positivo a este nível.

- Segundo os indicadores utilizados, os **sistemas de contratação pública** apresentam níveis muito diferentes de desempenho no mercado único. A concorrência nos processos de concurso continua a ser uma questão fundamental. Os indicadores mais significativos — o número de proponentes e de convites à apresentação de propostas — revelam que quase um terço dos países não registam um bom desempenho. É necessário introduzir melhorias neste domínio.
- As empresas e o público beneficiam de um **setor postal** que oferece bons serviços e com valor acrescentado. Os prazos de entrega no mercado interno correspondem aos objetivos na maioria dos países. Os custos dos serviços de entrega noutra país da UE continuam a ser desproporcionadamente elevados, uma vez que a maior parte dos Estados-Membros cobra custos pelos serviços de entrega duas a três vezes mais elevados do que a nível nacional. O custo dos serviços postais na UE deveria ser proporcional aos custos subjacentes.

O que se passa a nível da transposição *atempada e correta* para a legislação nacional?

Qualquer falha a este nível é prejudicial para o mercado único, uma vez que significa que não existem condições de concorrência equitativas para os cidadãos e as empresas.

- Em julho de 2014, 8 % dos **inquéritos lançados no quadro do EU Pilot** diziam respeito ao mercado interno e aos serviços (contratos públicos, profissões regulamentadas (qualificações), livre prestação de serviços e liberdade de estabelecimento). **Em 2015 esta percentagem subiu para 12 %!** Isto mostra que deve ser dada mais atenção a este domínio. O grande número de países com cartões vermelhos no quadro do EU Pilot mostra que estes países têm de melhorar o seu tempo de resposta.
- O número de **procedimentos por infração** diminuiu ligeiramente. No entanto, a **duração média aumentou** para 29,1 meses. Durante este período, as regras não são cumpridas, impedindo que o mercado único funcione corretamente.
- A **rede EURES** é uma ferramenta útil para a **mobilidade**, que promove o crescimento e o emprego. No entanto, os números do presente painel de avaliação levam à conclusão de que continua a ser pouco utilizada. Tendo em conta o seu enorme potencial deveria ser aproveitada de melhor forma.
- No que diz respeito aos **contratos públicos**, perto de um terço dos Estados-Membros tem dificuldade em atrair candidatos. Esses países precisam de introduzir formas eficazes e transparentes de acompanhamento dos contratos públicos.
- Todos os países da UE procederam correta e atempadamente à transposição da **diretiva postal** para a legislação nacional.

Nota positiva:

- A **Estónia**, a **Irlanda** e a **Finlândia** têm 7 cartões verdes — um excelente desempenho.
- **Portugal melhorou em 5 domínios** e manteve-se estável nos restantes.
- O portal **A sua Europa** registou bons progressos.

E, por último:

Os países com **cartões vermelhos** não têm de ir para a bancada. Podem continuar a jogar e poderão melhorar no próximo painel de avaliação.

Para os ajudar, o sítio do painel de avaliação dá **informações por país** sobre todos os instrumentos e domínios de intervenção (em inglês e na língua ou línguas oficiais do país em causa) (em formato PDF).